



A dinâmica hídrica do Canal da Mendonça Júnior no centro urbano de Macapá/AP

Maiara Alencar dos Santos¹

Renata dos Santos²

O desenvolvimento das cidades depende de diversos fatores, sendo um destes, o aproveitamento do espaço urbano. Em localidades nas quais há obstáculos para tal aproveitamento, ações são tomadas para a superação dessas barreiras, para que a população seja beneficiada (FERRAZI; FRANCISCO, 2014, p. 2). No entanto, ao se tratar de centros urbanos e de seus aspectos ambientais, tal como uma área de intenso curso d'água, providências são pensadas de acordo com projetos implantados por órgãos responsáveis pela organização da cidade. O Canal da Mendonça Júnior no centro urbano do município de Macapá, no estado do Amapá, retrata a canalização de corpos hídricos como método de adaptação da área diante do processo de urbanização, que por consequência, acarretou na mudança do leito natural do que era antigamente um igarapé, tornando-o vulnerável a casos de transbordamento em períodos de fortes chuvas, sofrendo também com a influência das marés relacionadas as fases da Lua. Diante disso, a justificativa deste estudo pautasse na relevância que o mesmo tem para a sociedade, ao analisar os fenômenos físicos existentes na área por meio da ciência geográfica, principalmente no que diz respeito aos agentes naturais transformadores, que ocasionam em novas estruturas no ambiente, na qual está inserido o indivíduo. Para tanto, este trabalho tem como objetivo geral analisar as dinâmicas hídricas do local de estudo, mediante a descrição de elementos climáticos que influenciam nos movimentos das marés, tendo como objetivo específico demonstrar de que maneira esses fatores interferem nas atividades do canal, analisando um caso de transbordamento que ocorreu no dia 28 de abril de 2014. Para a metodologia do trabalho empregou-se a pesquisa bibliográfica, que corroborou na descrição dos conceitos e nas análises dos dados que foram coletados no site do Instituto Nacional de Meteorologia e de Tábua de Marés, disponíveis na internet. De acordo com Miguez et. al. (2016), as ações humanas no processo de urbanização ocasionam em grandes impactos ambientais decorrentes das modificações nas características do uso e ocupação do solo, remodelando os mecanismos naturais do

1 Graduada de Geografia, Universidade Federal do Amapá. E-mail: maiaraalencar29@gmail.com

2 Doutora em Geografia, Universidade Federal do Amapá. E-mail: renataunifap@gmail.com



escoamento das águas pluviais. Os sistemas de drenagem, como maneira de escoamento das águas, definem-se segundo Fontes, (1999), como um conjunto de obras conectadas com a finalidade de conduzir e recolher as águas dos eventos de precipitação de uma dada área da bacia hidrográfica, até o corpo d'água mais perto, como no caso do canal da Mendonça Júnior, em que as águas da chuva desaguam no Rio Amazonas. Tucci (2008) aponta que os impactos sobre as águas urbanas, podem gerar a impermeabilização e a canalização dos corpos hídricos mediante o aumento da vazão de cheia e de sua frequência, como ocorreu no dia 28 de abril de 2014 no canal de estudo. Na ocasião, a precipitação alcançou altos picos e com nível do rio e com progressão do coeficiente de marés elevados, ocasionando na inundação do canal. Considerando então as dinâmicas naturais da área de estudo, o processo de urbanização não considerou as problemáticas que pudessem ser resultantes da canalização do curso hídrico ali presente, sofrendo interferência do clima e das dinâmicas de marés, acarretando nos episódios de inundação. Desde já, agradeço aos envolvidos no evento e a Universidade Federal do Amapá pelo auxílio financeiro para a participação.

Palavras-chave: Dinâmica Hídrica. Canal da Mendonça Júnior. Inundação.

